

Relatório de Atividades 2025



Associação
de Apoio Social

fevereiro de 2026

Índice

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO	4
1.1 Missão	4
1.2 Visão	4
1.3 Valores	4
1.4 Metodologia de Intervenção	4
1.5 Recursos Humanos	5
1.6 Projetos	6
1.7 Reuniões	6
1.8 Formação	6
1.9 Estágios	8
2. ATIVIDADES REALIZADAS	9
2.1 Serviço de Apoio Domiciliário	9
2.2 Resposta Alimentar a Pessoas em Carência	14
2.3 Gabinete de Rendimento Social de Inserção	16
2.4 Angariação de fundos/Candidaturas	23
3. DESAFIOS FUTUROS	26

NOTA INTRODUTÓRIA

O presente Relatório de Atividades e Contas do Exercício de 2025, faz um balanço nas respostas sociais de Serviço de Apoio Domiciliário, Apoio Alimentar a Pessoas em situação de Carência, Equipa do Rendimento Social de Inserção e Atividades de Animação / Angariação de Fundos de acordo com as diferentes áreas de intervenção social, reforçando o papel da Ser Alternativa como referência nos setores de apoio aos idosos e à comunidade. O desenvolvimento destas ações cumpre as orientações estratégicas baseadas na ética, respeito, integridade humana e solidariedade de forma a garantir a excelência na prestação dos serviços.

Na Ser Alternativa, contamos com a participação de todos os que fazem parte: utentes e seus familiares, e colaboradores. Investimos e apostamos na formação como fator de desenvolvimento de competências. Promover a qualidade de vida dos clientes, adaptando a oferta de serviços às suas necessidades e proporcionar aos colaboradores e voluntários um ambiente estável e agradável com valorização profissional e pessoal, assumindo o compromisso de melhorar continuamente, através do controle de processos e do envolvimento de todas as partes interessadas, é a política de qualidade da instituição.

Pelo contributo, agradecemos a todos aqueles que nos têm apoiado como: sócios, comunidade em geral, instituições públicas e a todos aqueles que se têm manifestado por elogiosas palavras do trabalho alcançado pela Ser Alternativa, no apoio aos idosos, às famílias mais desfavorecidas e aos beneficiários acompanhados pela nossa equipa.

Empenhados em continuar a ser uma IPSS de referência no concelho, procuramos realizar o serviço com excelência para honrar o compromisso com as entidades com as quais temos acordos de cooperação ou protocolo e, paralelamente, ir ao encontro das necessidades do outro com respostas adequadas às reais necessidades.

1. APRESENTAÇÃO DA INSTITUIÇÃO

A Ser Alternativa foi criada a 16 de abril de 1999, por membros da Igreja Evangélica de Sintra. No dia 15 de março de 2002, e através da inscrição n.º 42/2003, a fls. 161 verso do Livro n.º 9 das Associações de Solidariedade Social, foi registada como Instituição Particular de Solidariedade Social de Utilidade Pública, sendo a sua sede na Rua das Eiras, nº 22 em Mem Martins. Tem como objetivo *“promover o apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo, apoio à família, apoio às pessoas idosas, apoio à integração social e comunitária e proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho”* (artigo 2º dos Estatutos da Ser Alternativa).

1.1 Missão

Como instituição de inspiração cristã, é contribuir para o desenvolvimento harmonioso, físico e espiritual das pessoas socialmente desfavorecidas, proporcionando-lhes condições de integração na sociedade.

1.2 Visão

Ver cada pessoa / família integrada num ambiente familiar, proporcionando-lhes relacionamentos fortes e saudáveis.

1.3 Valores

Solidariedade	Acolher de forma solidária os que recorrem aos nossos serviços, respondendo às suas necessidades básicas.
Confiança	Criar um ambiente de mútua confiança, inspirando-nos na generosidade, partilha e respeito pelas diferenças.
Respeito	Integrar, de forma acolhedora, pessoas de diferentes culturas.
Compromisso	Agir de forma comprometida e autêntica, com paixão, alegria e criatividade, procurando a excelência em toda a nossa ação.

1.4 Metodologia de Intervenção

No âmbito da sua intervenção, a Ser Alternativa tem como suporte teórico o Modelo Sistémico e Ecológico, com o objetivo de melhorar a interação e comunicação dos cidadãos com os sistemas que lhes rodeiam, libertar as capacidades de adaptação dos cidadãos e simultaneamente melhorar os seus ambientes, e o Modelo Psicológico destinado aos cidadãos que manifestem problemas internos (funcionamento e relacionamento com os sistemas). Na nossa intervenção vemos o indivíduo como um ser

holístico e, como tal, procuramos respostas originais e adequadas à sua situação-problema de forma a aumentar as suas potencialidades, tendo em vista a resolução dos mesmos. Procuramos intervir com utente e família de forma que se sintam parte integrante de todo o processo.

1.5 Recursos Humanos

Os recursos humanos da instituição foram compostos por colaboradores capazes de responder às várias áreas de intervenção, conforme podemos observar na **Tabela 1**.

Contámos com 15 colaboradores remunerados, um colaborador a recibos verdes (projeto da estimulação cognitiva) e dois beneficiários da medida Contrato Emprego Inserção – CEI+. Seis voluntários permanentes estiveram envolvidos na recolha e entrega de cabazes alimentares no âmbito do projeto de apoio alimentar a famílias carenciadas. Contámos ainda com um grande número de voluntários na angariação de fundos. A Ser Alternativa conta ainda com 11 voluntários dos órgãos sociais.

Queremos deixar uma palavra de apreço a todos os colaboradores em funções bem como aos que cessaram. De referir que em novembro de 2025, a Diretora Técnica, Fátima Oliveira, em funções há 17 anos, apresentou a sua carta de demissão, pois foi abraçar um novo desafio profissional. Agradecemos pelo seu testemunho dado, bem como a forma como desempenhou o seu trabalho. Deixou uma boa marca na associação, nos clientes, e nas entidades parceiras.

Recursos Humanos	Total
Administrativa	1 ¹
Ajudantes de ação direta – SAD	7
CEI+	2
Cozinheiros	2
Diretora Técnica	1
Equipa de RSI	4
RH do projeto da Estimulação cognitiva	1
Estágio académico	2

Tabela 1 – Recursos Humanos 2025

¹ em part-time

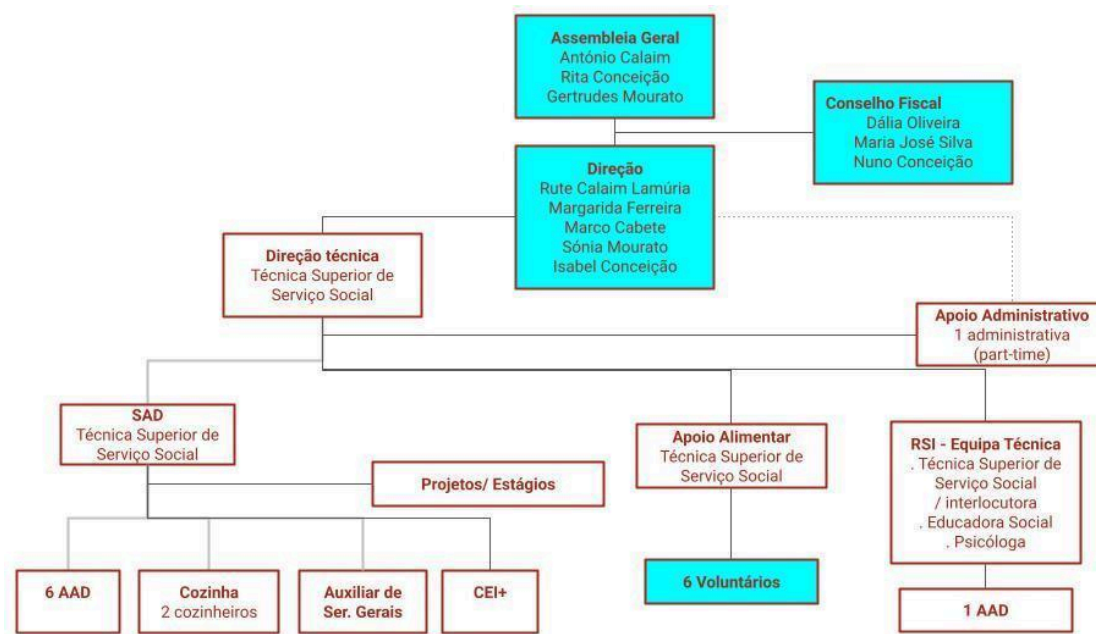


Gráfico 1 – Estrutura organizacional da Ser Alternativa

1.6 Projetos

Neste ano mantivemos os seguintes projetos, à semelhança dos anos anteriores, os quais identificamos:

- Serviço de Apoio Domiciliário – SAD;
- Gabinete de Rendimento Social de Inserção – RSI;
- Atendimentos sociais – Resposta Alimentar a Pessoas em Carência;
- Candidaturas / Angariação de fundos.

1.7 Reuniões

Deu-se continuidade às reuniões semanais com as AAD do SAD. As reuniões de Direção, Equipa técnica e cozinha foram realizadas de acordo com as necessidades no momento e sempre com intuito de dar uma resposta célere a cada questão. As reuniões de NLI passaram a ser programadas na instituição com o coordenador das Equipas de RSI.

1.8 Formação

Através da formação acreditamos que o indivíduo adquire conhecimentos práticos e teóricos para aperfeiçoar e melhorar o seu desempenho profissional e relacional.

Através da formação acreditamos que o indivíduo adquire conhecimentos práticos e teóricos para aperfeiçoar e melhorar o seu desempenho profissional e relacional.

Os colaboradores do SAD participaram nas seguintes formações:

- 24 janeiro Congresso Internacional de Projectos de Intervenção no Envelhecimento - (7h- DT)
- 18 de fevereiro - Formar quem cuida - “Quedas” - CSSF (2,5h) - 2 AAD
- Formação da equipa do SAD, pela equipa de enfermagem da UCSP Algueirão com início a 14 de fevereiro durante 7 semanas, com os seguintes temas:
 1. Ética e Responsabilidade no Cuidar
 2. Cuidados de Higiene
 3. Prevenção de Úlceras por Pressão, Posicionamentos e Transferências
 4. Posicionamentos e Transferências (Prática)
 5. Cuidados Especiais e Primeiros Socorros
 6. Suporte Básico de Vida
 7. Recursos na Comunidade e Encerramento
- 13 de março - Sessão de informação sobre o cartão de Voluntário - Online (2h)
- 18 de março - Workshop - “Comunidades amigas das pessoas com demência - da teoria à prática - Online - da Alzheimer *portugal
- 18 de março - Formar Quem cuida - “A Dor” - CSSF (2,5h) - 1 AAD
- 8 de abril - Workshop avaliação e monitorização - PMEASI - DT
- 5 de maio - Formação pela JFAMM projecto Movimenta-te - DT
- 22 de maio - Reportagem, às AADs, por um aluno universitário, para um trabalho da faculdade
- 2 de julho - Reunião online e presencial - “Eurodiaconia e acesso aos fundos europeus” - DT e Presidente (2h)
- 19 de setembro - Partilha, reflexão e construção em torno de desafios e boas práticas na área social- Centro Olga Cadaval - DT
- 3 de outubro - Formar quem cuida - “Trabalho em Equipa” - CSSF (2,5h) - 1 AAD
- 3 de outubro - reunião de orientadores de estágio na Lusófona - DT
- 14 de outubro / Sessão de esclarecimento online sobre “Missão Continente / Combate ao desperdício alimentar” - DT
- 17 de outubro / reunião da CSF da JFAMM / subgrupo de AAD / 2 AAD no espaço Comunidades na tapada das Mercês

- 28 de outubro / Envelhecimento e Conhecimento / Inovando no Cuidar / Olga Cadaval - 7 horas - DT
- 5 Novembro - Webinar “SAD +Saúde “ apresentação de candidaturas on-line- DT

O Gabinete de RSI participou nas seguintes formações:

- Sessão informativa sobre RADAR Social de Sintra – Identificar, Avaliar e Agir (3h);
- Encontro “RSI em Cascais – 2 anos de gestão local: balanço e prosperidade” (4h);
- Sessão formativa para TG, desenvolvida pela estagiária da equipa RSI da SOLAMI – “Desafios das dependências: conhece, prevenir e intervir” (3h),
- participação em 1 plenário da RES;
- participação no Focus Group Demografia - Plano de Desenvolvimento Social de Sintra para realização de “Diagnóstico Social e Plano de Desenvolvimento Social do Concelho de Sintra, através do CEDRU (2h);
- Curso B-Learning - Formação de Agentes Qualificados que atuem no Domínio da Violência Doméstica e/ou Prevenção da Vitimação ou Revitimação desta - Técnico de Apoio à Vítima (90h), com sessões assíncronas (30h), síncronas (36h) e presenciais (24h);
- Sessão de esclarecimento “Habitação - Legislação de Arrendamento - Questões pertinentes”, realizado pelo SMIC (2h30) e participação em 1 reunião de CLAS.

Legenda:

CSSF — Centro Social Sagrada Família; K-med — Serviços Externos de Segurança, Higiene e Saúde no Trabalho, Lda; AGK — Fundação Aga Khan; J&J — Johnson and Johnson; CSF — Comissão Social de Freguesia; GIP — Gabinete de Inserção profissional; RES — Rede de Empregabilidade de Sintra; APAV — Associação Portuguesa de Apoio à Vítima; SMIC — Serviço Municipal de Informação ao consumidor; EAPN — Rede Europeia Anti-Pobreza

1.9 Estágios

Demos continuidade ao **estágio curricular** do 3º ano de Serviço Social do Instituto Superior Ciências Sociais e Políticas, tendo estagiado no Gabinete de RSI. Em outubro iniciou um novo **estágio curricular** do 2º ano de Serviço Social da Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias 2025/2026, inicialmente no SAD, mas que face à mudança de Diretora Técnica do SAD irá dar continuidade no Gabinete de RSI.

2. ATIVIDADES REALIZADAS

2.1 Serviço de Apoio Domiciliário

Enquadramento da Execução do Projeto

Designação do Projeto: Serviço de Apoio Domiciliário

Local de Realização: Freguesia de Algueirão-Mem Martins e Rio de Mouro

Atividades desenvolvidas: Realização da higiene pessoal; Entrega e/ou acompanhamento de refeições, Tratamento de roupa; Higiene habitacional; Medicação assistida; Medição da Tensão Arterial / Diabetes; Aluguer de Ajudas Técnicas; Realização de visitas domiciliárias para acompanhamento dos clientes; Acompanhamento Psicossocial; Dois novos projetos: Animação no domicílio com estagiárias da EGE (abril a junho) e Estimulação Cognitiva com psicólogo (novembro/24 a fevereiro/25); Realização de reuniões semanais de avaliação do trabalho desenvolvido com as Ajudantes de Ação Direta-AAD; Contratação de AAD de substituição

Total População Alvo: Média mensal de 25 clientes

Idade População Alvo: Mais de 59 anos

Entidades Intervenientes / Parcerias: Segurança Social – Serviço Local de Sintra e CDSS Lisboa, Câmara Municipal de Sintra (CMS), Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins (JFAMM), Igreja Evangélica de Sintra (IES), ACES Sintra – UCC Cruzeiro do Algueirão – ECCI Cuidar Melhor, Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologia; Instituto Superior de Ciências Sociais e Políticas.

Designação Recursos Humanos: 5 elementos da Direção; 1 Diretora Técnica – Técnica Superior de Serviço Social; 7 Ajudantes de Ação Direta; 2 Cozinheiras; 1 Administrativa

Avaliação do Projeto

Os clientes vieram encaminhados pela JFAMM, vários hospitais da área metropolitana de Lisboa, Unidades de Cuidados Continuados, IPSS e comunidade geral.

Tivemos 39 clientes durante 2026, sendo 13 novas admissões durante 2025, dando uma média de 25 clientes por mês, tendo sido durante o período inverno o período de maior contratualização de clientes.

Em média as mulheres tinham 81 anos e os homens 83 anos. A distribuição das idades por sexo pode ser verificada no **gráfico 2**.

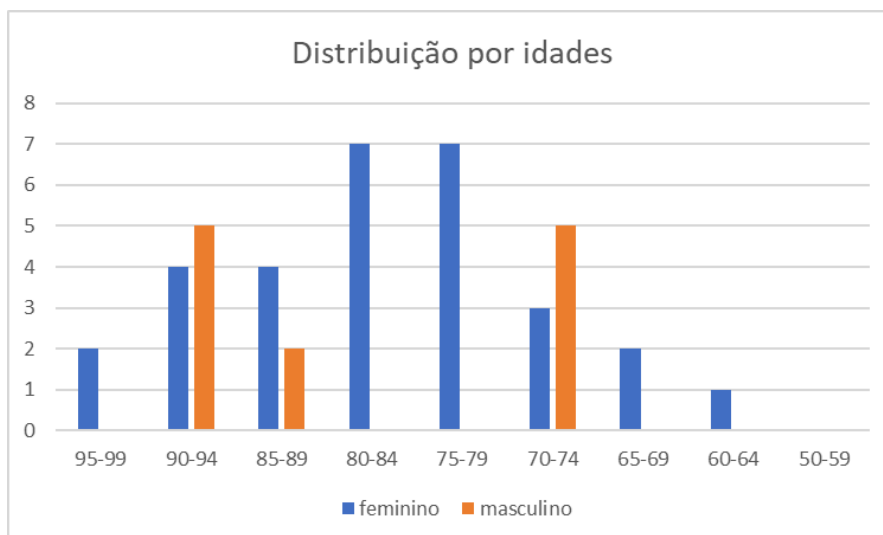


Gráfico 2 – Distribuição das idades (Fonte: Ankira)

Pela observação do **gráfico 3** podemos verificar que existe uma predominância de utentes do sexo feminino integrados nesta resposta: vinte e seis do sexo feminino e treze do sexo masculino.

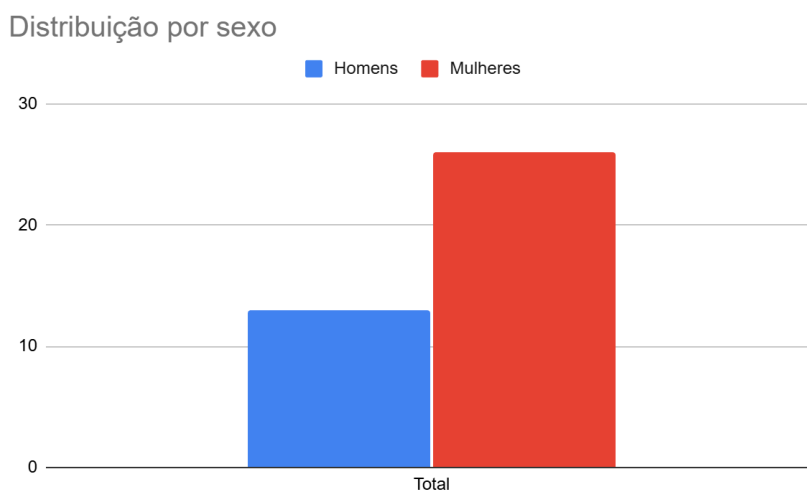


Gráfico 2 – Distribuição por sexo

Pela análise do **gráfico 4** observa-se uma média mensal de 25 utentes, mantendo os 22 do acordo com a Segurança Social, e uma média mensal de três em extra-acordo. Em relação a 2024 verificamos uma diminuição mensal no número de utentes, situação esta que se tem vindo a verificar nas instituições do território. Não conseguindo encontrar correlação com algum fator específico, acreditamos que o número elevado de idosos a

necessitar de um apoio mais completo e por períodos mais prolongados durante o dia, a par de uma maior dependência, exige a presença e contratação de pessoas particulares, maioritariamente imigrantes, para a realização dos serviços e permanência das mesmas no domicílio por períodos mais prolongados.

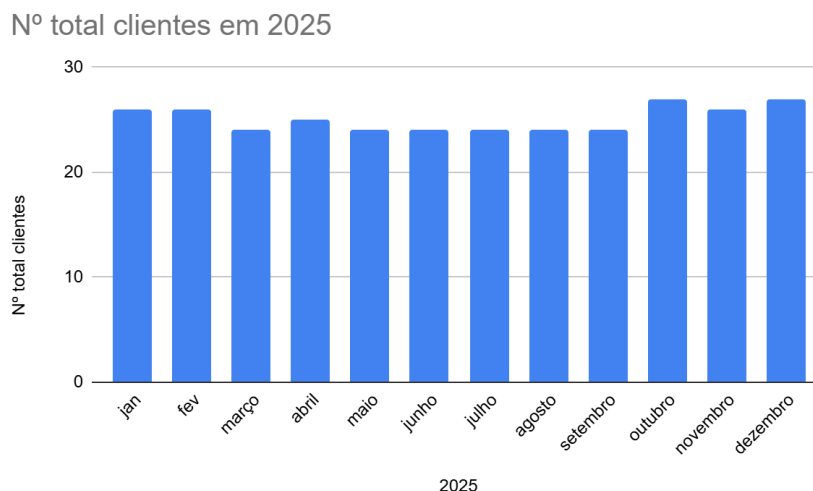


Gráfico 4 – Número de utentes por mês

Relativamente ao motivo de saída, o maior motivo está enquadrado no outro, ou porque o cliente retomou a sua autonomia ou porque arranjam solução privada.

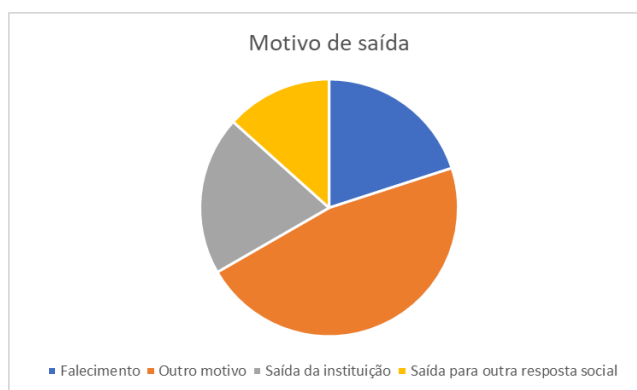


Gráfico 5 – Motivo de saída

Pela análise do **gráfico 6** verificamos que foram realizadas 5664 higienes pessoais uma vez por dia, 1120 higienes pessoais adicionais, o que corresponde a uma segunda deslocação à casa do cliente. Foram realizadas 5704 higienes habitacionais e 336 tratamentos de roupa. Foram confeccionadas 6020 refeições para os clientes do SAD.

Foram realizados 1932 outros serviços, os quais incluem preparação de pequeno-almoço, lanche ou toma de medicação.

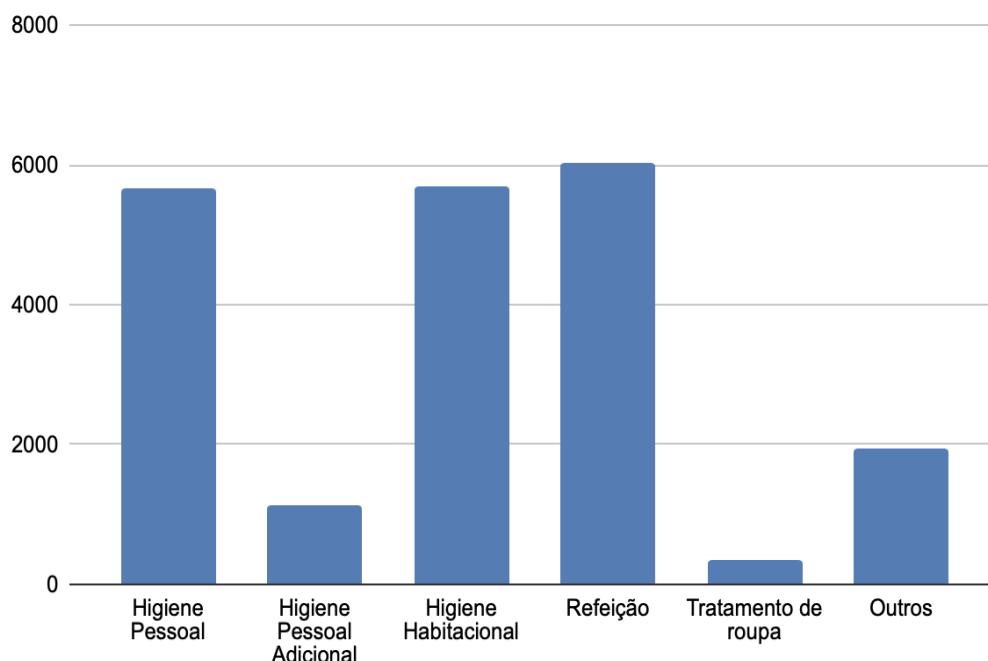


Gráfico 6 – Número de serviços no ano

Reuniões de equipa

Foram realizadas 18 **reuniões de acompanhamento** à equipa do SAD com o objetivo de supervisionar o trabalho realizado com os clientes, 15 delas nas instalações da instituição, duas delas no exterior e um **picnic na Quinta do Pisão** no dia 11 de julho para todos os colaboradores da Ser Alternativa. Durante o mês de agosto, todas as sextas-feiras, entre as 13h30 e as 15h decorreu uma happy hour com um almoço especial e dinâmicas de grupo, para incentivar o espírito de equipa entre os colaboradores.

Realizaram-se reuniões que envolveram dinâmicas internas para melhorar o trabalho em equipa.

Plano Municipal para o Envelhecimento Ativo, Saudável e Inclusivo

A Ser Alternativa é pivot, juntamente com a CERCITOP e Junta de Freguesia de Colares, na meta grupo "Participação e cidadania e combate à solidão e isolamento" para dar

resposta à ação "Projectos intergeracionais para partilha e prevenção/combate do idadismo e isolamento social".

Nesta meta, deu-se início ao projeto "Liga-te por carta".

Em abril deu-se o arranque das reuniões do grupo, e em julho reuniu-se com a Escola Básica 2, 3 Maria Alberta Menéres, e EB 2,3 Ferreira de Castro para apresentação do projeto.

A troca de cartas teve início em outubro de 2025.

Participamos também nos grupos de trabalho: "Autonomia e combate à solidão e isolamento", "Autonomia e vida independente" e "Saúde e Bem Estar".

Dia da Mulher, Pais, Mães e Páscoa

Nos dias da Mulher, Pai, Mães e Páscoa foi entregue a todos os utentes uma lembrança doce com um cartão alusivo ao dia. Os utentes revelaram uma grande satisfação e ficaram agradecidos com a lembrança.

Atividades de animação no exterior

Em 2025 tivemos muita dificuldade em ter idosos a participar nas atividades no exterior. Os nossos clientes estão mais dependentes, o que impediu que os mesmos participassem no projeto "Praia acessível, praia para todos", promovido pela CMS, e aos diversos eventos promovidos no Centro Cultural Olga Cadaval, pela CMS.

No dia 1 de outubro, Dia Internacional do Idoso, seis idosos e uma AAD, participaram num almoço com Fado em Fernão Ferro, organizado pelo CSPAMMM.

Grupo de trabalho Área Sénior da freguesia de Algueirão-Mem Martins

Continuamos a trabalhar colaborativamente neste grupo de trabalho, em tudo o que nos foi solicitado. No dia 1 de julho decorreu um plenário extraordinário para eleição do núcleo executivo da junta de freguesia de Algueirão-Mem Martins, área sénior. No dia 22 de setembro participamos num *focus grup Idosos*,

Plenário do CLAS

No dia 27 de fevereiro, a Diretora Técnica esteve presente no Plenário do Conselho Local de Ação Social de Sintra, no auditório do SMAS.

Estimulação Cognitiva

Deu-se continuidade ao projeto de Estimulação Cognitiva através da candidatura ao PAFI da CMS. Consideramos que o melhor meio para reduzir os efeitos adversos do envelhecimento é por meio da estimulação cognitiva, mantendo, portanto, a autonomia e independência do idoso por mais tempo. Este projeto teve como principais destinatários pessoas dependentes de outros, na resposta do SAD, ou com um quadro de alterações cognitivas. Foi realizada uma intervenção individual, de 50 a 60 minutos, uma vez por semana, durante 4 meses (janeiro e fevereiro com o Dr. Paulo Nogueira e novamente a partir de outubro com a terapeuta Maria Garcia). Foram selecionadas 17 pessoas com idades entre 70 e 92 anos, das quais 13 são do sexo feminino.

Os utentes mostraram-se motivados durante a realização das sessões no domicílio, que incluíam: memorização de palavras, exercícios de atenção, estimulação da linguagem, operações aritméticas, palavras cruzadas, resolução de problemas relacionados às rotinas diárias, exploração da aptidão para as artes, movimentação do corpo, uso da Neurobox, aplicação de metáforas terapêuticas, música, entre outras.

As sessões foram ajustadas aos utentes ao longo deste processo. Pela avaliação efetuada pelos terapeutas, podemos afirmar que a prática regular, com mais sessões durante a semana, ajudará não só a manter as funções cognitivas do idoso, como também a ter um impacto positivo na sua autoestima e no bem-estar emocional. Este apoio também tem sido muito importante para o cuidador informal, que tem beneficiado de momentos de partilha com o terapeuta.

2.2 Resposta Alimentar a Pessoas em Carência

Enquadramento da Execução do Projeto

Designação do Projeto: Resposta Alimentar a Pessoas em Carência

Local de Realização: Rua das Eiras, nº 22, Mem Martins

Atividades desenvolvidas: Distribuição de produtos de higiene pessoal e limpeza, cabazes alimentares

Total população Alvo: Média mensal de 30 famílias

Idade população Alvo: Sem limite

Entidades Intervenientes / Parcerias: Ser Alternativa, Igreja Evangélica de Sintra, Banco Alimentar Contra a Fome de Lisboa, Pastelaria Delícia, Câmara Municipal de Sintra, Empresa Tabaqueira, Mem Martins Sport Club, particulares

Designação Recursos Humanos: Técnica Superior de Serviço Social, administrativa, estagiários

Total de Voluntários: 5

Avaliação do Projeto

No ano de 2025 foram inscritos **18 novos agregados familiares**, integrados em famílias monoparentais, isoladas, nucleares e alargadas. Estes agregados correspondem a um total de 33 pessoas (27 adultos e 6 crianças). Estas famílias vieram encaminhadas pela Equipa do RSI da Ser Alternativa, IPSS e autarquias. A falta de recursos financeiros, o desemprego e a conjugação de vários fatores continuam a ser mencionados como o motivo do pedido de apoio alimentar.

No ano de 2025 a Ser Alternativa participou mais uma vez na Campanha de recolha do **Banco Alimentar a nível nacional**. Em 2025 continuamos a verificar uma grande dificuldade em providenciar voluntários, sendo a nossa participação apenas nos sábados das duas campanhas. Na primeira campanha contou com a participação de 10 voluntários e na segunda de 12.

Através do acordo estabelecido com o **Banco Alimentar Contra a Fome**, a instituição beneficiou uma média de 30 famílias por mês, 85 indivíduos, dos quais 21 têm menos de 12 anos, com a entrega de um cabaz de frescos e outro de secos. Para além do apoio em cabazes também temos recebido ao longo dos anos o apoio para as refeições confeccionadas na instituição para os utentes do SAD e os seus colaboradores.

Este apoio também veio beneficiar pedidos de emergência. Ao longo do ano foram entregues **100 cabazes de emergência**.

Em agosto e em dezembro foi solicitado ao Polo Alimentar da CMS reforço dos cabazes alimentares.

No dia 24 de outubro realizou-se uma campanha de recolha de bens alimentares não perecíveis na Loja do Pingo Doce de São Carlos, para a Ser Alternativa, com a colaboração dos nossos trabalhadores, das 08h30 às 19h. A recolha teve muita adesão dos clientes, tendo sido possível encher 3 carrinhos de compras.

No dia 4 de novembro participamos numa formação online promovida pelo BA, sobre a nova aplicação informática para inscrição e acompanhamento dos utentes do BA.

2.3 Gabinete de Rendimento Social de Inserção

Enquadramento da Execução do Projeto

Designação do Projeto: Equipa de RSI

Nº de protocolo da CMS: 05/2025

Local de Realização: Rua das Eiras, nº 22 Mem Martins

População alvo – 335 famílias beneficiárias do Rendimento Social de Inserção das freguesias de Algueirão-Mem Martins (parte), União das Freguesias de Sintra e União das Freguesias de S. João das Lampas e Terrugem/Freguesia de S. João das Lampas e Freguesia da Terrugem.

Constituição da Equipa

Técnicas gestoras	Cátia Lopes (Interlocutora)	Serviço Social
	Raquel Oliveira	Educação Social
	Rita Santos	Psicologia Forense e da Exclusão Social
Ajudante Ação Direta	Eliana Mourato	12º ano (em frequência universitária)

No ano de 2025 a equipa recebeu um estágio curricular, do ISCSP, da Licenciatura em Serviço Social.

2.3.1 Avaliação do Projeto

N.º Requerimentos

	Algueirão Mem Martins (parte)	UF S. João das Lampas e Terrugem	S. João das Lampas	Terrugem	UF Sintra	Rio de Mouro
Atribuídos (transit. 2024/transit. UF)	120	91	72	26	92	---
Atribuídos	46	28	2	0	32	17
Transferidos para Entidade (externa)	5	1	2	0	3	0
Transferidos p/ Equipa (interna)	8	1	0	0	1	1
Cessados	39	19	4	1	27	7
Em acompanhamento a 31/dez	114		68	25	93	9

Motivos de cessação

Relatório de Atividades 2025

	Algueirão Mem Martins (parte)	UF S. João das Lampas e Terrugem	S. João das Lampas	Terrugem	UF Sintra	Rio de Mouro
Rendimento superior por trabalho	9	4	2	0	6	1
Rendimento superior por pensão	7	9	0	1	6	0
Rendimento superior - outros	6	1	0	0	1	1
Incumprimento CI	10	3	2	0	8	3
Recusa CI	3	1	0	0	3	2
Desistência	2	1	0	0	1	0
Outros	2	0	0	0	2	0

N.º Beneficiários

	Algueirão Mem Martins (parte)	UF S. João das Lampas e Terrugem	S. João das Lampas	Terrugem	UF Sintra	Rio de Mouro
Atribuídos (transit. 2024/transit. UF)	231	166	137	45	142	---
Em acompanhamento a 31/dez*	199		131	44	147	18

* Contabilizando as alterações aos AF durante o ano.

N.º Diligências efetuadas

	Algueirão Mem Martins (parte)	UF S. João das Lampas e Terrugem	S. João das Lampas	Terrugem	UF Sintra	Rio de Mouro
Atendimentos	276	131	5	2	176	25
Outros contatos <i>(telefone; email; WhatsApp; outros)</i>	314	210	26	15	282	37
Articulações c/ outras Entidades <i>(JF; EMAT; CPCJ; outros)</i>	85	40	5	6	128	10

N.º Beneficiários encaminhados

Relatório de Atividades 2025

	Algueirão Mem Martins (parte)	UF S. João das Lampas e Terrugem	S. João das Lampas	Terrugem	UF Sintra	Rio de Mouro
Rede Empregabilidade Sintra	30	32	0	0	18	0
Fábrica do Empreendedor/JobPass	3	0	0	0	1	0
IEFP/GIP	23	28	0	0	14	10
Habitação (ELH; IHRU; ...)	40	13	0	0	47	1
Acolhimento emergência (CAES; CAPSA; UH; Casa Abrigo; Com. Inserção; ...)	1	1	0	0	1	0
Apoio alimentar (“POAPMC”; cantina; mercearia solidária; ...)	105	33	2	0	20	24
Apoio pecuniário (AE CMS; FES; AE JF bens essenciais; ...)	35	33	0	0	47	6
Saúde (ABEM; Essilor; Eq. Tratamento; AMIM; Farmácia acessível; Com. Tratamento; ...)	33	15	1	1	14	3
ISS (prestações e pensões “de direito” (familiares; velhice; invalidez; deficiência; ...)	108	21	6	0	56	2
Direitos sociais (Tarifas sociais; passes sociais; ...)	31	49	0	2	9	8
Sessões sensibilização (Em parceria com Entidades externas)	0	0	0	0	0	0
Projetos Entidades parceiras (Ex.: Vales GALP; Presentes Natal; Mat. Escolar; ...)	60	0	37	6	7	0
Outros	34	24	1	0	22	1

N.º Informações Sociais

	Algueirão Mem Martins (parte)	UF S. João das Lampas e Terrugem	S. João das Lampas	Terrugem	UF Sintra	Rio de Mouro
Iniciais	33	19	0	0	26	8
Alteração	89	41	9	4	41	12
Devolução	2	2	0	0	2	5

N.º Contratos Inserção

Relatório de Atividades 2025

	Algueirão Mem Martins (parte)	UF S. João das Lampas e Terrugem	S. João das Lampas	Terrugem	UF Sintra	Rio de Mouro
Iniciais	32	22	0	0	26	13
Acompanhamento	124	59	8	1	100	4
Adenda	3	1	0	0	3	0
Cessados	34	22	4	1	27	6

N.º Ações contratualizadas

	Algueirão Mem Martins (parte)	UF S. João das Lampas e Terrugem	S. João das Lampas	Terrugem	UF Sintra	Rio de Mouro
Emprego e Formação	218	153	0	4	180	35
Habitação	12	3	0	0	10	2
Ação Social	385	235	0	2	236	43
Saúde	91	53	0	0	59	7
Educação	21	16	0	0	26	4

2.3.2 Reflexão dos resultados obtidos

Conforme análise dos resultados obtidos no quadro 3.1, verificamos que foram atribuídas à equipa 125 AF, incluindo 199 beneficiários. Daí resultaram 97 processos cessados, dos quais 22 por integração no Mercado de Trabalho, 23 por Pensões, 9 de Outros Rendimentos, 26 por incumprimentos do Contrato de Inserção, 9 de recusa de assinatura de Contrato de Inserção, 4 por Desistência e 4 Outros. Será importante também referir que à data, encontram-se com o acompanhamento da equipa, 38 suspensas por rendimentos superiores, nomeadamente, pensão de velhice, pensão social de velhice, pensão invalidez e subsídio de desemprego, que se autonomizam no final dos 180 dias se não houver nenhuma alteração.

Relativamente ao quadro 3.3 e 3.4 resultaram daí um total de 615 atendimentos presenciais, 884 outros contactos e 274 Articulações, tal como 1119 encaminhamentos nomeadamente com a Ação Social da CMS, Equipa de Rua de Sintra, EMAT, CPCJ, HFF, Centros de Saúde, Juntas de Freguesia, IPSS's, CAES, CAPSA, GIP, Fábrica do Empreendedor, IEF, Unidades Hoteleiras, Agrupamento de Escolas Visconde Juromenha, Agentes de execução e Senhorios.

Para a Fábrica do Empreendedor foram encaminhados 4 beneficiários, em que 3 foram para JOB PASS 55+ e 1 para criação do próprio emprego. No dia 13 de maio de 2025, realizou-se uma sessão de recrutamento promovida pela Fábrica do Empreendedor, mas não foi possível encaminhar os nossos beneficiários tendo em conta que os critérios específicos e áreas de recrutamento foram enviados à equipa no próprio dia. No âmbito da formação e em parceria com o IEF/GIP, ao longo do ano, tivemos 112 beneficiários a frequentar formação, dos quais 66 cursos EFAS e 46 cursos VAA.

No que diz respeito à habitação, deparamo-nos com um crescente aumento do valor das rendas e término dos contratos de arrendamento causando maior número de despejos, resultando assim 101 beneficiários encaminhados para programas de habitação, nomeadamente, Arrendamento Apoiado e Renda Reduzida da CMS e IHRU, e ainda 1 integração em Habitação Social. Tendo em conta as situações de emergência que daqui advêm, durante o ano de 2025, tivemos 1 beneficiário acolhido no BEATO, 2 beneficiários em CAPSA, 3 beneficiários na REMAR e 5 beneficiários em apartamentos partilhados. No entanto, 1 AF monoparental saiu dos apartamentos por atribuição de uma habitação social através da CMS e outro AF isolado por autonomização. No CAPSA tivemos a saída de um AF isolado por autonomização da medida RSI, assim como um AF isolado da REMAR. Neste seguimento, foram solicitados 86 apoios pecuniários, os quais resultaram 31 AE no valor total de 9.052,45€ para rendas, despesas fixas de água, luz e gás, passes, medicação e subsistência; 33 encaminhamentos para FES (rendas e despesas fixas); 7 FES para próteses dentárias. Foram ainda encaminhados 37 beneficiários para BA, 73 para Programa Pessoas 2030, 69 para cabazes de emergência e 5 para Cantina Social, todos eles através da articulação com os nossos parceiros (Juntas de Freguesia, CERCITOP, Ser Alternativa, CSPAMMM, SCMS, Conferência Vicentina de São Pedro de Penaferrim e Centro Social e Paroquial de São João das Lampas), 3 cabaz de produtos de higiene. Na área da saúde, à data encontram-se 43 beneficiários com CITT ativo por medida de saúde e 26 com CITT e medida de emprego. Foram encaminhados 11 beneficiários para Cartão ABEM, 18 para apoio da CMS através da ESSILOR e 12 para AMIM. No que respeita a direitos sociais foram encaminhados para tarifas sociais 47

beneficiários, para passes sociais 41, 9 para creche feliz, 1 beneficiário para a isenção do IMI e 1 beneficiário para apoio da Animalife. Para requerimento de outras prestações sociais 59 beneficiários no sentido de melhorar a sua situação sócio-económica e autonomização da PRSI. No entanto, foram encaminhados 134 beneficiários para a obtenção de declarações da SS (Segurança Social), requerimento de planos prestacionais e recuperação do acesso à plataforma da SSD (Segurança Social Directa). Tivemos ainda em apoios pontuais, 107 beneficiários para vales de bilha gás Galp, 3 beneficiários para móveis/electrodomésticos através do BUS, 3 beneficiários para obtenção de caderneta militar; 1 para elaboração de CV; 3 para BUS; 3 para cabaz de produtos higiene; 3 para apoio em roupa; 1 para reclamação nas finanças; 4 para pedido de declarações das finanças; 15 para procura de nova habitação com envio de 59 anúncios possíveis; 19 para candidatura oferta de emprego CMS; 1 para programa Incluir do Pingo Doce; 1 para o GTALA e 3 para PAE; 1 para o canil; 7 para RRP; 5 para o SMIC; 2 para alteração morada finanças; 1 para reclamação do vale RSI; 1 para realização de higiene pessoal na SCMS; 1 para apoio em fraldas; 1 para pedido de aquisição de luz; 2 para criação conta Mega Escolar; 2 para vouchers livros; 1 para inscrição em JI; 1 para pedido de auditoria da protecção civil.

Durante este período temos consolidado a nossa pertença à Rede de Empregabilidade de Sintra e esta articulação tem sido muito profícua, trazendo ganhos a todos os parceiros, permitindo trabalhar novas estratégias de integração dos beneficiários no mercado de trabalho, trocar informações e elaborar projetos de interesse comuns. No que respeita ao encaminhamento de beneficiários para ofertas de emprego da RES recebidas pela equipa, registámos 95 propostas de emprego, das quais 12 correspondiam ao perfil dos beneficiários, com o encaminhamento de 58 beneficiários. Ainda no âmbito da RES tivemos acesso a 19 ações de formação, das quais 5 corresponderam ao perfil dos beneficiários, para as quais foram encaminhados 22 beneficiários, na área da construção civil e formação para aquisição de habilitações literárias através do Centro Qualifica.

- Apoio Psicológico individualizado para os Técnicos, devido ao desgaste emocional e prevenção de doenças mentais nos profissionais;
- Plataforma para recolha de dados estatísticos com permissão de gerar relatórios sempre que necessário;
- Aumento do número de vagas de “creche Feliz”
- Aumento de respostas imediatas em situação de emergência

- Melhoria no acompanhamento em consultas de médico família e especialidade, nomeadamente, psicologia e psiquiatria.

2.3.3 SWOT – Intervenção da Equipa

	Fatores positivos	Fatores negativos
Fatores internos	<p><i>Forças</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Equipa Multidisciplinar que permite uma abordagem personalizada no acompanhamento das famílias combatendo da melhor forma as diferentes problemáticas; • Acompanhamento mais próximo e contínuo das famílias, aumentando a eficácia das intervenções; • Implementação de novas ferramentas para otimizar processos com o objectivo de melhorar a organização da equipa; • Reconhecimento e colaboração por parte dos Órgãos da Direcção fomentando valores de respeito e confiança; • Promoção de atividades team-building, para criar um ambiente de trabalho harmonioso; • Usar a criatividade da equipa para desenvolver soluções que promovam mudança; • A presença da AAD, otimiza a rentabilidade da equipa através da facilitação do acesso e rapidez a serviços públicos online; • Usar o feedback dos beneficiários para antecipar problemas e ajustar as estratégias. 	<p><i>Fraquezas</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade em motivar e envolver certos beneficiários, devido à resistência e desmotivação para mudança, o que dificulta o processo de autonomização.
Fatores externos	<p><i>Oportunidades</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Formação contínua da equipa, melhorando as competências e a eficácia das intervenções; • Diversas parcerias com outras Instituições que podem ajudar na reintegração dos beneficiários no mercado de trabalho; 	<p><i>Ameaças</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • Falta de apoio na tradução a pessoas estrangeiras. o que dificulta o acompanhamento; • Desigualdade no acesso a recursos nas zonas rurais, nomeadamente na falta de serviços de apoio à

<ul style="list-style-type: none"> • Boa articulação com as entidades: SAAS, IEPF, técnicos de Saúde, técnicos sociais dos agrupamentos das escolas, no âmbito do acompanhamento; • Cooperação com empresas locais socialmente responsáveis permitindo ampliar o alcance das intervenções e melhorar a eficácia das respostas sociais; • Receber o feedback dos beneficiários. 	<p>medicação, apoio a alimentos e no acesso a transportes;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dificuldade no acesso aos meios digitais por falta de competências para usar as plataformas (E-mail e whatsapp). •
---	--

2.4 Angariação de fundos/Candidaturas/outras atividades

Enquadramento da Execução do Projeto

Designação do Projeto: Angariação de fundos e submissão de candidaturas

Local de Realização: A definir consoante as atividades a realizar

Atividades desenvolvidas: Campanha de consignação do IRS, candidatura ao PAFI 2025, BPI Senior, Balcão Embrulhos FNAC Alegro Sintra, atividades diversas

Total população Alvo: Toda

Idade população Alvo: Sem limite

Entidades Intervinentes / Parcerias: Ser Alternativa, IES, CMS, Fundação La Caixa e Pingo Doce

Designação Recursos Humanos: Direção, colaboradores da Instituição e voluntários

Avaliação do Projeto

Programa de Apoio Financeiro às Instituições

A Ser Alternativa candidatou-se mais uma vez ao programa **PAFI** promovido pela CMS. No Eixo 1, para instalação de ar condicionado nas instalações.

No Eixo 2 a candidatura foi aprovada para que os idosos tivessem sessões de estimulação sensorial com sessões na Sala Snoezelen do Centro Social e Paroquial de Algueirão Mem Martins e Mercês. Por motivos de impossibilidade de utilização da sala pelo CSPAMMM, a verba foi utilizada para a Estimulação Cognitiva (projeto apresentado no capítulo do SAD).

Consignação do IRS

Foi feita nova divulgação da Consignação do IRS através das redes sociais, entrega de *flyers* e site.

Programa de Celebração ou Alargamento de Acordos de Cooperação para o Desenvolvimento de Respostas Sociais (PROCOOP)

Foi feita candidatura ao PROCOOP para alargamento do acordo. A mesma foi indeferida.

Encontro Cristão

Tal como nos anos anteriores, a Ser Alternativa foi parceira na organização e promoção do Encontro Cristão de 2025. Estivemos presentes também no Ponto de Encontro Cristão, em três momentos ao longo do ano para reflexão e articulação de sinergias ao nível da área social.

Pastelaria/padaria

Continuamos a receber apoio com bolos, salgados e pão da Pastelaria Delícia. Às terças, quintas, sábados e domingos uma colega AAD vai levantar os produtos doados, os quais apoiam as famílias beneficiárias de apoio alimentar bem como a própria instituição. Todas as quintas-feira a Comunidade Cristã do Algueirão também oferece pão para ser distribuído.

Teixeira Duarte

A empresa Teixeira Duarte no Lagoas Park ofereceu cabazes de natal com vários produtos não perecíveis entregues a famílias acompanhadas pela equipa da Ser Alternativa.

Syntomer

Mais uma vez, os colaboradores da Syntomer ofereceram prendas de Natal para as crianças até aos 12 anos, das famílias acompanhadas pela Ser Alternativa (especialmente do Banco Alimentar).

Bolos-Rei e Circo

Na 15ª edição do Bolo-Rei da Tabaqueira fomos agraciados, mais um ano, com 15 bolos-rei que foram divididos pelos utentes do SAD. Pela segunda vez tivemos 22 bilhetes para o Circo Hugo Cardinali, os quais foram entregues a alguns colaboradores e famílias dos clientes do SAD. O entusiasmo e a alegria foram notórios.

Reparações e obras no edifício

Em 2025 procedeu-se à climatização do edifício com a instalação de 6 conjuntos AC HAIER Pearl Premium e de ventilação da despensa da cozinha, para arrefecimento dos equipamentos de refrigeração.

Recolha alimentos Pingo Doce

No dia 24 de outubro foi feita uma recolha de produtos no Pingo Doce de São Carlos, a favor da Ser Alternativa. Com a contribuição dos clientes, e do serviço dos colaboradores, foi possível encher 4 carrinhos de compras e repor a nossa despensa.

Medidas de Auto Proteção

Foi submetido pedido de vistoria à Proteção Civil. Aguardamos a vistoria.

EUNOIA - Federação Social Cristã Evangélica

Em 2025, a presidente da Ser Alternativa, Ana Rute Lamúria, foi eleita como secretária da nova Direção da Eunoia, e Dália Oliveira, presidente do Conselho Fiscal da Ser Alternativa, foi eleita para secretária da Mesa da Assembleia Geral da Eunoia.

Pingo Doce - Bairro Feliz

A Ser Alternativa candidatou-se e ganhou o Bairro Feliz do Pingo Doce, na loja da Estação de Mem Martins para a compra de um armário frigorífico. O donativo da loja foi de 1000€.

PRR - Mobilidade Verde

Em 2025, a Segurança Social transferiu o valor final da candidatura nºPRR-RE-C03-i01-000777, referente à compra do carro elétrico.

Balcão de Embrulhos FNAC Alegro Sintra

A FNAC do Alegro Sintra escolheu a "Ser Alternativa" para angariar fundos para os seus projectos. Os fundos foram gerados de forma direta, através de um mealheiro no balcão de embrulhos. O objetivo da FNAC foi aproximar cada loja da comunidade local, seguindo o princípio "Think global, act local".

Em troca, a Ser Alternativa esteve a colaborar com os embrulhos de natal das compras efetuadas em loja. Para levar a cabo esta ação, contámos com a parceria formal com a

Associação Juvenil Ponte, do projeto “Eu por Ti”, com a participação de 15 dos seus jovens. Além destes jovens, contamos com aproximadamente 60 voluntários no balcão, a grande maioria composta por sócios da associação, membros da Igreja Evangélica de Sintra e amigos/colaboradores da associação.

Com o apoio dos voluntários, foram preenchidos 92% dos horários propostos pela FNAC. O Total da campanha no balcão de embrulhos foi de **2209,99€** (caixa donativos - 1848,99€ e MBWAY 361€).

Ser Solidário - MBWAY

Na sequência da presença da Ser Alternativa no balcão de embrulhos da FNAC, foi feita candidatura à SIBS, para o Ser Solidário. A partir do dia 10 de dezembro, a Ser Alternativa passou a estar inserida na campanha Ser Solidário P2P, com transferências sem limites associadas ao telemóvel 961 885 654 e sem data-fim.

De momento, embora o logo da Ser Alternativa ainda não seja visível na aplicação do MBWAY, a associação continua a ser beneficiária do mesmo.

Doadores/Mecenas

A presença de mecenas regulares e fiéis são fundamentais no desenvolvimento da nossa missão. Contamos com mecenas empresariais e particulares, aos quais estamos muito agradecidos por toda a confiança e generosidade que têm depositado em nós.

3. DESAFIOS FUTUROS

Tal como referido na introdução, estamos empenhados em continuar a ser uma IPSS de referência no concelho, procurando realizar o serviço com excelência para honrar o compromisso com as entidades com as quais temos acordos de cooperação ou protocolo e, paralelamente, ir ao encontro das necessidades do outro com respostas adequadas às reais necessidades.

Verificamos que o projeto “Estimulação Cognitiva”, no domicílio, é impactante na vida dos utentes e seus familiares. Embora as famílias sejam receptivas ao projeto e percebam a sua importância, ainda têm dificuldade em investir financeiramente nesta resposta, sendo fundamental a submissão de candidaturas para este projeto, de forma a que se possa manter estável e viável ao longo do tempo.

O edifício da Igreja Evangélica de Sintra, cedido à Ser Alternativa, necessita de obras de reparação nas paredes e de impermeabilização do telhado.

Ao longo dos anos, e com o crescimento da atividade da Ser Alternativa, os espaços foram sendo ocupados pela associação. Temos presente que temos restringido parte das atividades da Igreja Evangélica de Sintra, pois as salas polivalentes existentes são atualmente gabinetes/escritórios da Ser Alternativa que contêm informação processual confidencial.

Atualmente temos três respostas (com uma quarta resposta da Estimulação Cognitiva) a decorrer no mesmo espaço, bem como uma rentabilização dos veículos. Tem sido notório a forma resiliente como a equipa da Ser Alternativa e os membros da Igreja Evangélica de Sintra têm lidado com os ajustes e cedências do espaço e tempo. Face a toda esta situação, as direções da Ser Alternativa e da Igreja Evangélica de Sintra têm sentido a necessidade de requerer à Câmara Municipal de Sintra o terreno contíguo ao Espaço Amigos de André (onde estamos instalados) de forma a podermos alargar as nossas atividades. Com a mudança do executivo da Câmara, estamos esperançosos que 2026 seja um ano de novas conversações e resoluções.

SER ALTERNATIVA

Associação de Apoio Social



Anexo às Demonstrações Financeiras – 2025

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

SER ALTERNATIVA - Associação de Apoio Social

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

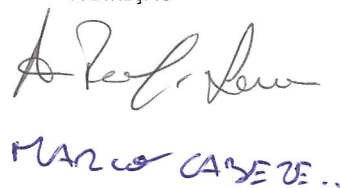
RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	9	108 799.98	99 805.86
Subsídios, doações e legados à exploração	11	300 972.59	270 879.93
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8	(41 949.61)	(35 813.15)
Fornecimentos e serviços externos	16	(39 015.12)	(48 564.99)
Gastos com o pessoal	14	(277 355.61)	(269 183.49)
Outros rendimentos e ganhos	16	7 969.62	8 332.76
Outros gastos e perdas		(1 520.77)	(2 563.64)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		57 901.08	22 893.28
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4	(10 872.23)	(11 286.78)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		47 028.85	11 606.50
Juros e gastos similares suportados		609.75	-
Juros e Rendimentos similares Obtidos		-	(1.50)
Resultados antes de impostos		47 638.60	11 605.00
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		47 638.60	11 605.00

Mem Martins, 1 de Março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO



A DIREÇÃO



MARCO CAPEDE...

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – BALANÇO

SER ALTERNATIVA - Associação de Apoio Social

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2025	31-12-2024
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	29 411.17	30 978.77
Ativos intangíveis		-	682.78
Investimentos financeiros		5 129.51	5 129.51
Subtotal		34 540.68	36 791.06
Ativo corrente			
Clientes/Utentes		4 746.61	48.00
Estado e outros Entes Públicos		164.05	11.60
Outras contas a receber		265.09	-
Diferimentos	16	602.50	717.75
Caixa e depósitos bancários	16	58 570.41	27 827.07
Subtotal		64 348.66	28 604.42
Total do Ativo		98 889.34	65 395.48
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Resultados transitados	16	(25 267.21)	(36 872.21)
Ajustamentos/Outras Variações nos Fundos Patrimoniais		8 750.00	13 125.00
Resultado Líquido do período		47 638.60	11 605.00
Total do fundo do capital		31 121.39	(12 142.21)
Passivo			
Passivo não corrente			
Outras contas a pagar		16 087.54	29 087.54
Subtotal		16 087.54	29 087.54
Passivo corrente			
Fornecedores	16	4 749.48	2 441.53
Estado e outros Entes Públicos		3 992.55	4 522.08
Diferimentos		-	-
Acréscimos	16	42 295.97	38 089.93
Outras contas a pagar	16	642.41	3 396.61
Subtotal		51 680.41	48 450.15
Total do passivo		67 767.95	77 537.69
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		98 889.34	65 395.48

Mem Martins, 1 de Março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

MARCO CABEZE.

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS – DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

SER ALTERNATIVA - Associação de Apoio Social

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		104 101.37	100 096.07
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamento a fornecedores		39 641.66	35 850.60
Pagamentos ao pessoal		277 355.61	269 183.49
Caixa gerada pelas operações		-212 895.90	-204 938.02
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		256 026.34	219 000.67
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		43 130.44	14 062.65
Fluxos de caixa das actividade de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		0.00	0.00
Ativos intangíveis		0.00	0.00
Investimentos financeiros		0.00	0.00
Outros Ativos		8 621.85	38 214.06
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)		-8 621.85	-38 214.06
Fluxos de caixa das actividade de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Cobertura de prejuízos			
Aumentos de Fundos		0.00	0.00
Outras operações de financiamento		609.75	
Pagamentos respeitantes a:			
Diminuição de Fundos		0.00	0.00
Reduções do fundo		0.00	0.00
Outras operações de financiamento		-4 375.00	-4 376.50
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)		-3 765.25	-4 376.50
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		30 743.34	-28 527.91
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		27 827.07	56 354.98
Caixa e seus equivalentes no fim do período		58 570.41	27 827.07

Mem Martins, 1 de Março 2026

O CONTABILISTA CERTIFICADO

A DIREÇÃO

MARCO CABEVE.

1. Identificação da Entidade

A Ser Alternativa foi criada a 16 de abril de 1999 e, como refere no artigo 2º dos seus Estatutos, tem como *“promover o apoio à infância e juventude, incluindo as crianças e jovens em perigo, apoio à família, apoio às pessoas idosas, apoio à integração social e comunitária e proteção social dos cidadãos nas eventualidades da doença, velhice, invalidez e morte, bem como em todas as situações de falta ou diminuição de meios de subsistência ou de capacidade para o trabalho.*

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Base para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

A adoção da NCRF-ESNL ocorreu pela primeira vez em 2012, pelo que a Entidade preparou o Balanço de abertura de 1 de Janeiro de 2012 aplicando as disposições previstas na NCRF-ESNL, disposições que respeitou e aplicou também em 2021.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação



As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF) para as entidades classificadas como ESNL.

3.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem. Se tivessem ocorrido alterações significativas seriam devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação, da omissão ou do erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas do anexo.

3.1.5. Compensação

Pela sua importância, os ativos e passivos devem ser relatados separadamente, assim como os gastos e rendimentos não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das respetivas depreciações. O custo de aquisição, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos, que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com a manutenção e reparação dos ativos, são registadas como gastos no período em que incorreram, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades adicionais presentes e futuras.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estiverem em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta e segundo o regime de duodécimos, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

3.2.2. Bens do património histórico e cultural

Não aplicável.



3.2.3. Propriedades de Investimento

Não aplicável.

3.2.4. Ativos Intangíveis

Não aplicável

3.2.5. Investimentos financeiros

Não aplicável

3.2.6. Inventários

Não aplicável.

3.2.7. Instrumentos Financeiros

Não aplicável.

Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados ou membros, que se encontrem com saldo no final do período e possam ser exigidas pela entidade, seriam registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes /Utentes e Outras Contas a Receber

Os “Clientes / Utentes” e as “Outras Contas a receber” encontram-se registadas pelo seu valor nominal, estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente. No entanto, nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui disponibilidades de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras Contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.8. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por,

- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar na instituição.

3.2.9. Provisões

Não aplicável.

3.2.10. Financiamentos Obtidos

Os “Empréstimo Obtidos” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “Encargos Financeiros” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “Juros e gastos similares suportados”.

3.2.11. Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos previstos na Lei da Liberdade Religiosa estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as entidades reconhecidas e registadas como Instituições Particulares Solidariedade Social.

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos por não se terem verificado quaisquer alterações.

4. Ativos Fixos Tangíveis

Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, demonstrando os acréscimos, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o que consta no Quadro I e II seguintes.

Ativos Fixos Tangíveis

QUADRO I

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	78 257.61	-	-	-	-	78 257.61
Equipamento de transporte	49 866.58	38 214.06	-	-	-	88 080.64
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	1 494.45	-	-	-	-	1 494.45
Total	129 618.64	38 214.06	-	-	-	167 832.70
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	77 564.24	727.26	-	-	-	78 291.50
Equipamento de transporte	48 245.94	9 553.56	-	-	-	57 799.50
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	576.09	186.84	-	-	-	762.93
Total	126 386.27	10 467.66	-	-	-	136 853.93

QUADRO II

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	78 257.61	8 621.85	-	-	-	86 879.46
Equipamento de transporte	88 080.64	-	-	-	-	88 080.64
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	1 494.45	-	-	-	-	1 494.45
Total	167 832.70	8 621.85	-	-	-	176 454.55
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	-	-	-	-	-	-
Equipamento básico	78 291.50	449.05	-	-	-	78 740.55
Equipamento de transporte	57 799.50	9 553.56	-	-	-	67 353.06
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos fixos tangíveis	762.93	186.84	-	-	-	949.77
Total	136 853.93	10 189.45	-	-	-	147 043.38

5. Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, demonstrando os acréscimos, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o que consta no Quadro seguinte.

31 de Dezembro de 2024

	Saldo em 01-Jan-2024	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2024
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	2 457.54	-	-	-	2 457.54
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	2 457.54	-	-	-	2 457.54
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	-	955.64	819.12	-	-	1 774.76
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	-	955.64	819.12	-	-	1 774.76

31 de Dezembro de 2025

	Saldo em 01-Jan-2025	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2025
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	2 457.54	-	-	-	-	2 457.54
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	2 457.54	-	-	-	-	2 457.54
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	1 774.76	682.78	-	-	-	2 457.54
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	1 774.76	682.78	-	-	-	2 457.54

6. Locações**Não aplicável****7. Custo dos Empréstimo Obtidos****Não aplicável****8. Inventários**

Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os Inventários descritos:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2024	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2025
Mercadorias	-	-	-	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	35 813.15	-	-	41 946.61	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	35 813.15	-	-	41 946.61	-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				35 813.15			41 946.61
Variações nos inventários da produção				-			-

9. Réditos



Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os Réditos descritos, no quadro abaixo e no quadro da Nota 16.15.

Rédito

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços	108 263.98	99 805.86
Quotizações e Joias	536.00	-
Total	108 799.98	99 805.86

10. Provisões, Passivos e Ativos Contingentes**Provisões**

Não aplicável.

Passivos contingentes

Não aplicável.

Ativos contingentes

Não aplicável.

11. Subsídios do Governo e Apoios do Governo

Para os períodos de 2025 e 2024, foram reconhecidos os subsídios e apoios do Governo e Entidades Publicas:

Benefícios dos Empregados

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	229 284.82	218 858.60
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	44 098.31	42 748.84
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	3 275.07	6 571.03
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	697.41	1 005.02
Total	277 355.61	269 183.49

15. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

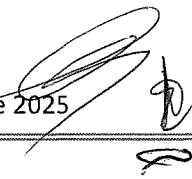
Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

16. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das rubricas constantes nas restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1. Investimentos Financeiros

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “*Investimentos Financeiros*” encontra-se desagregada da seguinte forma:



Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	235 219.64	228 754.50
IEFP	11 547.51	9 935.17
IGFSS - SAD	122 779.47	117 297.03
IFFSS _	-	-
IGFSS - RSI	-	-
CMS - RSI	100 892.66	101 522.30
Apoios do Governo	15 500.00	6 727.64
Compra Viatura Elétrica	7 500.00	-
CMS - PAFI	8 000.00	6 727.64
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	250 719.64	235 482.14

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	50 252.95	35 397.79
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	50 252.95	35 397.79

12. Efeitos das Alterações das Taxas de Câmbio

Não aplicável

13. Imposto sobre o Rendimento

Não aplicável

14. Pessoal

Os órgãos sociais, nos períodos de 2025 e 2024, eram constituídos pela Mesa da Assembleia Geral, Direção e Conselho Fiscal.

Os órgãos diretivos da Entidade não auferem qualquer remuneração, pelo desempenho das suas funções, de acordo com os estatutos.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 e em 31/12/2024 foi de, respetivamente, 18 e 17.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	-	-
Outros métodos	5 129.51	5 129.51
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	5 129.51	5 129.51

16.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Fundadores e Doadores” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Doadores - em curso	-	-
Patrocinadores	-	-
Quotas	-	-
Financiamentos concedidos - Fundador/doador	-	-
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Perdas por imparidade	-	-
Total	-	-
Passivo		
Fundadores/associados/membros - em curso	-	-
Financiamentos obtidos - Fundador/doador	-	-
Outros	16 087.54	29 087.54
...	-	-
...	-	-
Total	16 087.54	29 087.54

16.3. Clientes e Utentes

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Clientes” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Cientes e Utentes c/c	4 746.61	48.00
Clientes	-	-
Utentes	4 746.61	48.00
Cientes e Utentes títulos a receber	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Cientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Cientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	4 746.61	48.00

Nos períodos de 2025 e 2024 não foram registadas quaisquer “Perdas por Imparidade”.

16.4. Outras Contas a receber

A rubrica “Outras Contas a Receber” não tinha nenhum saldo.

16.5. Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, tem a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	602.50	647.86
Rendas e Alugueres	-	-
Total	602.50	647.86

16.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de Dezembro de 2025, quaisquer investimentos desta natureza.

16.7. Caixa, Depósitos Bancários e Fundos Patrimoniais

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	484.25	-
Depósitos à ordem	12 086.16	11 827.07
Depósitos a prazo	46 000.00	16 000.00
Outros	-	-
Total	58 570.41	27 827.07

16.8. Fundos Patrimoniais

As variações nos “Fundos Patrimoniais” encontram-se demonstradas no quadro seguinte.

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(36 872.21)	11 605.00		(25 267.21)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	13 125.00	-	4 375.00	8 750.00
Total	(23 747.21)	11 605.00	4 375.00	(7 767.21)

16.9. Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	4 749.48	2 441.53
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	4 749.48	2 441.53

16.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		-
Outros Impostos e Taxas	164.05	11.60
Total	164.05	11.60
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	643.00	1 244.00
Segurança Social	3 349.55	5 307.65
Outros Impostos e Taxas	-	144.52
Total	3 992.55	6 696.17

16.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras Contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	642.41	-	912.61
Remunerações a pagar	-	-	-	365.63
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	642.41	-	546.98
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	42 295.97	-	38 099.93
Outros credores	-	21 087.54	-	31 561.54
	-	-	-	-
Total	-	64 025.92	-	70 574.08

16.12. Outros Passivos Financeiros

Não aplicável.

16.13. Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	235 219.64	228 754.50
IEFP	11 547.51	9 935.17
IGFSS - SAD	122 779.47	117 297.03
IFSS _	-	-
IGFSS - RSI	-	-
CMS - RSI	100 892.66	101 522.30
Apoios do Governo	15 500.00	6 727.64
Compra Viatura Elétrica	7 500.00	-
CMS - PAFI	8 000.00	6 727.64
Designação do Apoio C	-	-
...	-	-
Total	250 719.64	235 482.14

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	50 252.95	35 397.79
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	50 252.95	35 397.79

16.14. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	13 772.49	20 781.51
Materiais	2 753.94	3 223.77
Energia e fluidos	9 720.38	11 401.92
Deslocações, estadas e transportes	18.94	61.88
Serviços diversos (*)		
Rendas e Alugueres	1 217.36	1 612.66
Comunicação	3 085.82	3 459.20
Seguros	4 026.71	4 454.25
Limpeza Higiene e Conforto	1 742.52	1 850.25
Outros Serviços	2 676.96	1 719.55
Total	39 015.12	48 564.99

16.15. Vendas e Serviços Prestados

A repartição dos “Vendas e Prestações de Serviços” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Prestação de Serviços	108 263.98	99 805.86
Quotizações e Joias	536.00	-
Total	108 799.98	99 805.86

16.16. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	-	-
Outros rendimentos e ganhos	7 969.62	8 332.76
Total	7 969.62	8 332.76

16.17. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Impostos	-	-
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Outros Gastos e Perdas	1 520.77	2 563.64
Total	1 520.77	2 563.64

16.18. Resultados Financeiros

A rubrica de Resultados Financeiros nos períodos de 2025 e 2024 tem os seguintes valores:

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	-	1.50
Total	-	1.50
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	609.75	-
Total	609.75	-
Resultados financeiros	609.75	(1.50)

16.19. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.


As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de Dezembro de 2025 foram aprovadas pela Assembleia Geral devidamente convocada para o efeito em 31 de Março de 2026.

Mem Martins, 31 de Março de 2026

O Contabilista Certificado



A Direção



MARCO CABEZE